

ACTAS

N.º 138

Ao trigésimo primeiro dia do mês de março, do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma e trinta horas, reuniu em Assembleia Geral Ordinária, segunda convocatória, a Federação Portuguesa de Hóquei, na sua sede, sita à Avenida do Dr. Antunes Guimarães, novecentos e sessenta e um, na cidade do Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto Um: Leitura, discussão e votação da Ata N.º 137, referente à Assembleia Geral Eleitoral, realizada em 15 de novembro de 2021. -----

Ponto Dois: Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Contas do ano de 2021, apresentado pela Direção, com o Parecer do Conselho Fiscal. -----

Assumiu a presidência, o respetivo Presidente, Professor Doutor José Pedro Sarmento, coadjuvado pelo Vice-Presidente, Doutor António Nunes e por José Valinhas, funcionário indicado pela Mesa da Assembleia. -----

Estiveram presentes os seguintes Delegados representantes dos Clubes: -----

- Mário Artur Ribeiro Santos, Grupo Desportivo do Viso. -----
- José António Tavares de Oliveira, Associação Desportiva de Lousada. -----
- Jorge Armando Ferreira Ribeiro, Associação Desportiva de Lousada. -----
- Pedro Miguel Bessa Ferreira Sobral, Associação Desportiva de Lousada. -----

Por videoconferência, participaram os seguintes Delegados, representantes dos Clubes: -----

- Maria Goreti Martins Ferreira dos Santos, CFU Lamas - Hóquei. -----
- Sérgio Alexandre Peres Ferreira, Casa Pia Atlético Clube. -----
- Maegan Gregg Lopes da Silva, Casa Pia Atlético Clube. -----
- Rui Daniel Batista Rosa Ferreira, Grupo Desportivo do Viso. -----
- Manuel Moreira Carvalho, Delegado da ANDDI-Portugal. -----
- Sidónio José de Matos Nobre, Clube Futebol Benfica. -----

A Direção da Federação Portuguesa de Hóquei, esteve representada, presencialmente, pelo Presidente, Bruno Santos, pelo Vice-Presidente, Fernando Ribeiro, e por videoconferência, pelos Vice-Presidentes, Luís Silva, Roberto Nogueira e Stela Morais. -----

O Fiscal Único, Paula Cristina Gomes Florindo, esteve representado, por videoconferência, pelo ROC Efetivo, Dra. Paula Cristina Gomes Florindo. -----

Estiveram, também, presentes o Assessor Financeiro, Pedro Magalhães e o Técnico de Desporto, Telmo Magalhães. -----

Antes de dar início aos trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa, cumprimentou os Delegados, a Direção e os demais presentes na Assembleia. -----

Deu, então, início à Assembleia, procedendo à leitura da Ordem de Trabalhos, e colocando, de seguida, à apreciação a Ata N.º 137. Foi dispensada a leitura da mesma, por conhecimento prévio dos Delegados. Não havendo alterações a fazer, foi posta a votação, tendo sido aprovada por maioria, com uma abstenção do Delegado do Clube Futebol Benfica, Sidónio Nobre. -----

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa, colocou à apreciação dos Delegados, o Relatório de Gestão, dando a palavra ao Senhor Presidente da Direção. -----

O Senhor Presidente da Direção, iniciou a sua intervenção cumprimentando a Mesa, os Delegados, os colegas de Direção, a Dra. Paula Florindo, os colaboradores da Federação e os demais presentes na Assembleia. De seguida, iniciou a sua intervenção salientando que este Relatório é o primeiro momento de avaliação dos novos corpos gerentes da Federação, e mesmo tomando posse a meio do ano transato, foi elaborado na sua totalidade pela nova Direção. Sublinhou que devido à realidade pandémica vivida nos últimos anos, o ano desportivo 2021 foi atípico, tendo em conta as dificuldades em organizar e realizar competições, especialmente nos escalões de camadas jovens, onde, que por opção, não foram retomadas

ACTAS

N.º 138

as competições no ano de 2021, sendo esses escalões retomados em 2022. Frisou ainda, que nos escalões seniores, a competição foi realizada como planeada, tal como a participação em três competições das Seleções Nacionais, duas delas organizadas pela Federação, o Eurohockey Championship III de seniores Masculinos, em Lousada, e o Eurohockey Indoor Junior Championship II, em Paredes. Destacou também que os maiores gastos apresentados no relatório foram com o pessoal da Federação, os trabalhos das Seleções Nacionais e com as competições nacionais, sobretudo devido à quantidade gasta em artigos de saúde, nomeadamente aquisição de testes COVID-19, que foram fornecidos a todos os clubes e agentes presentes nas competições realizadas. Relativamente aos objetivos da Direção, o Presidente afirmou que o ponto chave passa pela entreaajuda de todos os agentes da modalidade. O Presidente concluiu a apresentação do relatório narrando uma fábula popular que transmite essa mesma ideia de entreaajuda, e que só trabalhando juntos para o bem maior dos clubes e da Federação é que se vai conseguir melhorar. Terminada a sua intervenção, tomou a palavra o Presidente da Mesa, que agradeceu e congratulou os membros da Direção e funcionários da Federação, pela forma que elaboraram o relatório, dizendo saber das complicações que traz a realização do primeiro relatório de Gestão e Contas de uma Direção, visto que se defende e elabora um documento que não se é totalmente responsável, notando que na altura da sua presidência da Direção passou pela mesma situação. -----

Posteriormente, o Presidente da mesa colocou à discussão dos Delegados o relatório. -----

Interveio o Delegado, Sidónio Nobre, que identificou e questionou diversos pontos em que não concordava do Relatório de Gestão e Contas. Começou por contestar o descrito no documento, onde dita que a competição indoor 2021 decorreu com a normalidade habitual, tanto a fase regional como a fase final, o Delegado negou ter havido a normalidade, e acrescentou ainda que não se realizou fase regional. Continuou a sua intervenção, desta vez focando-se na parte financeira do relatório, perguntando se algum elemento da atual Direção tem algum tipo de vencimento, desejando saber o ponto de situação da hipoteca da sede da Federação, e se existe alguma dívida relativamente à aquisição da carrinha da Federação. Concluiu pedindo explicações sobre dívidas relatadas no documento, mais propriamente a uma dívida de novecentos e treze euros e trinta e três cêntimos do Clube Futebol Benfica, dizendo não saber da existência dessa dívida. -----

Tomou a palavra o Presidente da Mesa, agradecendo a intervenção do Delegado, explicando que a qualidade da Assembleia está diretamente ligada com as questões que os Delegados colocam. -----

Retomou a palavra o Presidente da Direção, respondendo às dúvidas apresentadas pelo Delegado Sidónio Nobre, começando por concordar com o Delegado, dizendo que efetivamente o campeonato nacional Indoor do ano de 2021 não decorreu com normalidade. Seguiu o esclarecimento, afirmando que os órgãos sociais não são renumerados, e que em relação à hipoteca da sede, está tudo em conformidade, como explícito no balancete apresentado. Prosseguiu explicando a razão das dívidas apresentadas pelos clubes, esclarecendo que são dívidas correntes, como por exemplo multas que ainda não estavam regularizadas a 31 de dezembro de 2021. De seguida, o Delegado Sidónio Nobre, voltou a intervir, questionando se a dívida do Clube Futebol Benfica apresentada no relatório já não existia, pergunta à qual o Presidente da Direção, com a ajuda do assessor financeiro Pedro Magalhães, responderam dizendo que a mesma já se encontra regularizada. -----

Seguidamente, interveio o Delegado, Sérgio Ferreira, em primeiro lugar, cumprimentando o Presidente da Mesa, a Direção, os Delegados representantes presentes e os demais que participavam na assembleia. Em segundo lugar, perguntou ao Presidente da Mesa se seria possível acrescentar mais um ponto na ordem de trabalhos, direcionado à discussão de "Outros Assuntos", pedido esse aceite pelo Presidente da Mesa. Continuou a sua intervenção apresentando questões sobre o Relatório de Gestão e Contas, nomeadamente a apresentação de contas que considera que tiveram aumentos muito significativos em

ACTAS

N.º 138

relação a 2020, mesmo esse ano tendo sido muito afetado pela pandemia. Destacou as seguintes contas, “Trabalhos Especializados”, “Publicidade e Propaganda”, “Medicamentos e Artigos de Saúde” e “Limpeza Higiene e Conforto”, considerado todos estes gastos excessivos. Continuou focando as suas questões nos gastos com Seleções Nacionais, afirmando que em apenas uma participação da Seleção Nacional de Seniores Femininos, gastou-se mais fundos do que todas as outras juntas, e revisitando os valores das Seleções dos últimos anos, foi a mais dispendiosa nos últimos cinco anos, questionando-se como se pode gastar tanto dinheiro numa competição. Terminou a sua intervenção, perguntando como é que se passou de um saldo positivo de trinta mil euros no ano de 2020, para um saldo negativo de seiscentos euros. ----

O Presidente da Mesa agradeceu as questões apresentadas e passou a palavra à Direção da Federação para resposta. Tomou a palavra o Vice-Presidente Fernando Ribeiro, que começou por cumprimentar todos os presentes na Assembleia e agradecendo ao Delegado Sérgio Ferreira pelas perguntas apresentadas. De seguida, começou por responder às perguntas colocadas sobre os diversos gastos. Em relação aos gastos apresentados em “Trabalhos Especializados”, explicou que correspondem à remuneração dos trabalhos de enfermagem associados à testagem COVID efetuada durante o ano nas diversas competições. Relativamente à rubrica de “Publicidade e Propaganda”, disse que são gastos relacionados com trabalhos publicitários nos Europeus de indoor, sub-21 e seniores masculinos, este último já no corrente ano, mas que ainda abrangeu gastos em dezembro. Notou ainda que tendo sido o Europeu de Sub-21 realizado no último mês de ano de 2021, apresenta faturações e contas gerais diferentes da realidade do que se a competição fosse realizada nos meses anteriores, visto que alguns pagamentos só se apresentariam já no ano de 2022. O Vice-Presidente continuou a sua intervenção justificando e apresentando as contas e números dos testes realizados à COVID-19, tanto testes PCR, como também testes-rápidos, utilizados nas competições nacionais e internacionais. Continuou dizendo que concorda que houve um grande gasto na realização de testes, mas que foi necessário e uma opção bem tomada, visto que a outra hipótese seria não competir, ou competir sem segurança. Respondendo à questão apresentada sobre os gastos com a Seleção Feminina, começou por considerar que de facto os gastos são elevados, mas referiu que quando a nova Direção tomou posse, esta preparação e competição já estava totalmente planeada, e não houve a possibilidade de alterar o que já estava programado, acrescentando que não se pode discutir se a preparação foi bem planeada ou mal planeada, visto que os resultados foram muito positivos, tendo em conta que foi a primeira competição outdoor desta Seleção. Terminou a sua intervenção respondendo às diferenças apresentadas nos saldos do orçamento entre 2020 e 2021, referindo que em 2020 o saldo foi bastante positivo, porém não se realizou praticamente nenhuma competição, quer nacional, quer com as Seleções Nacionais, portanto obter um saldo positivo não era algo de extrema dificuldade. Acrescentou que analisando o que foi gasto na secção de saúde do ano 2021, pelas razões pandémicas que todos conhecem, podemos perceber que esse montante positivo já fica praticamente anulado. Constatou ainda que num orçamento de trezentos mil euros, considera que as contas e o balanço se encontram bastante equilibrados. Interveio novamente o Delegado, Sérgio Ferreira, pedindo à Direção mais um esclarecimento, relativamente às dívidas a fornecedores apresentadas no relatório, lembrando que no passado, as dívidas a fornecedores obrigaram a Federação a pedir um empréstimo ao banco. Terminou solicitando saber como se encontram estas dívidas na presente data. -----

Para responder, interveio o Vice-Presidente Fernando Ribeiro, concordando com a intervenção e preocupação do Delegado, mas frisando que na data da Assembleia esse saldo estava completamente regularizado, à exceção de uma quantia de mil setecentos e vinte euros ao Município de Lousada que se encontra em conta-corrente normal, portanto, do valor de trinta mil euros das dívidas, apenas esta

ACTAS

N.º 138

quantia está por pagar. Referiu ainda que estes valores apresentados não são motivo de preocupação, e que a Federação está atenta a este ponto, e tem a situação controlada. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Direção, Bruno Santos, para responder à questão apresentada sobre o acordo com antigos funcionários, nomeadamente o anterior Diretor Técnico Nacional, Hugo Santos, começando por explicar que quando a nova Direção tomou posse, já existia um mútuo-acordo assinado entre o antigo Presidente, Armindo Vasconcelos, e o funcionário Hugo Santos para a sua saída. Neste sentido, não esquecendo e agradecendo todo o trabalho realizado pelo Hugo Santos em prol da modalidade, a nova Direção não quis entrar em batalhas legais, aceitou assim o acordo e deu o seguimento ao processo, renegociando apenas a quantia acordada. -----

Interveio o Senhor Presidente da Mesa, primeiramente saudando a forma como foi realizado o relatório, e da forma como este está a ser analisado. Terminou perguntando aos Delegados se tinham mais algum tema a discutir sobre o relatório. Interveio o Delegado Sérgio Ferreira, colocando mais duas questões sobre pontos descritos no relatório. A primeira pergunta era sobre o aumento na conta 62245, da Rubrica "Técnicos", e querendo saber se era uma possibilidade começar a pensar em abater o empréstimo da sede da Federação. Para responder, interveio o Vice-Presidente Fernando Ribeiro, respondendo que o valor dos técnicos é todo o valor gasto com treinadores das Seleções Nacionais, técnicos da própria Federação, e com formadores, nomeadamente em escolas, referindo que toda a informação desta rubrica se encontra explícita publicamente nos Contratos-Programa. Relativamente à questão do abatimento do empréstimo, considera que é uma questão que carece uma análise muito específica de carácter financeiro, dizendo que neste momento não há liberdade financeira para o fazer na totalidade, mas referindo que no futuro se a oportunidade for alcançável, e vantajosa para os objetivos financeiros da Federação, acontecerá.-----Não havendo mais questões por parte dos Delegados, o Senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Mesa, o Doutor António Nunes, que iniciou a sua intervenção sugerindo e aconselhando a Direção da Federação a adquirir novos equipamentos para a transmissão das Assembleias, uma vez que as Assembleias são acompanhadas por muitos Delegados digitalmente, e esta medida iria trazer melhorias na realização e qualidade das mesmas. -----

Não havendo interessados em intervir, o Senhor Presidente da Mesa, colocou à votação o Relatório de Gestão 2021, que foi **aprovado por maioria, com nove votos a favor, e com um voto contra** do Delegado Sidónio José de Matos Nobre, Delegado representante do Clube Futebol Benfica. -----

Declaração de voto do Clube Futebol Benfica: -----

" **O CF Benfica vota contra o Relatório de Gestão e Contas do ano de 2021 da FPH**, dado que não concorda com o teor enunciado no referido relatório para os campeonatos Indoor 2021, assim como é um Voto de protesto face ao modo injusto como tem sido tratado pelo Conselho de Disciplina e pelo Conselho de Justiça, quer esta época, quer na época anterior, quer na presente época." -----

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa, passou a palavra ao Delegado Sérgio Ferreira, atendendo assim ao seu pedido de adição do ponto na Ordem de Trabalhos, "Outros Assuntos". -----

O Delegado iniciou a sua intervenção, lembrado que o Casa Pia Atlético Clube fez um pedido e alertou a Federação para uma falha nos Estatutos e Regulamentos da Federação, pedido esse que até à data ainda não foi concretizado. Interveio o Senhor Presidente da Direção, confirmando que a Federação foi notificada pelo IPDJ, sobre uma anomalia nos Estatutos e Regulamentos, e procedeu à alteração dos mesmos, estando de momento à espera do feedback do IPDJ. Tomou novamente a palavra o Delegado Sérgio Ferreira, frisando a importância da realização de Cursos de Árbitros e Curso de Treinadores, visto que ambos os setores apresentam falhas de pessoal, o que tem vindo a ser um incómodo para os clubes, principalmente por falta de formação e número de treinadores. Respondeu o Presidente da Federação, dizendo que a realização de ambos os cursos são um objetivo desta Direção, e que já se está a trabalhar

ACTAS

N.º 138

para serem realizados o quanto antes, sabendo da importância que ambas as funções têm na modalidade. Acrescentou o Vice-Presidente Fernando Ribeiro, que já está praticamente montado o curso de treinadores, estando a Federação apenas à espera do acordo com o IPDJ para a realização dos mesmos. - Interveio o Delegado Sidónio Nobre, perguntando se o Hóquei Indoor pode passar a ser facultativo, visto que a participação no Indoor duplica os gastos na modalidade, e se seria possível inscrever-se no Campeonato Nacional de Hóquei em Campo, sem ser obrigatório a inscrição no Campeonato de Indoor. Continuou a sua intervenção pedindo a revisão das penalizações e multas no Regulamento de Disciplina, dizendo que as multas atuais são exageradas para a realidade da modalidade e dos clubes. Para responder, interveio o Senhor Presidente da Direção, Bruno Santos, afirmando que a Federação deseja que nestes tempos tão difíceis, os clubes gastem o menos dinheiro possível, lembrando que nos campeonatos nacionais indoor realizados em Paredes, a Federação ajudou com as despesas do Clube Futebol Benfica, nomeadamente alojamento, refeições e metade da viagem, e respondendo à questão do Regulamento de Disciplina, afirmou que vai ser revisto e modificado. -----

Interveio o Delegado José Tavares, dizendo que antigos treinadores que a Associação Desportiva de Lousada tinha no sistema desapareceram do registo. Interveio o Presidente da Direção, explicando que os treinadores em causa, não pediram a cédula de treinador, e dessa forma não possuem o Grau I, mas podem voltar a inscrever-se no curso. O Delegado José Tavares, pediu desculpas pelo tema abordado, confessando que não estava informado nesse assunto e agradeceu o esclarecimento. Continuou a sua intervenção perguntando se a Associação Desportiva de Lousada vai ter os mesmos apoios que os clubes de Lisboa tiveram na fase final de Indoor, na deslocação à Final da Taça de Portugal, a realizar em Lisboa no mês de maio. Respondeu o Vice-Presidente Fernando Ribeiro, começando por explicar que a Federação nunca fecha a porta a apoios aos clubes, mas considera muito diferente as duas situações, visto que a mudança de local da fase final de Indoor foi para o bem maior de organização e segurança dos agentes envolvidos, ação essa que resultou na mudança do local da final da Taça de Portugal, anteriormente marcada para o norte do país. -----

O Senhor Presidente da Mesa, interveio expondo que a Assembleia Geral, tem uma lógica de funcionamento, que tem por base a discussão de assuntos relacionados com os aspetos mais genéricos da modalidade, e considera que os aspetos discutidos no momento, são muito importantes, embora sejam de um diálogo mais individual com a Direção da Federação, pedindo assim aos Delegados para entrarem em contacto com a Direção tirando estas dúvidas mais específicas. Continuou por convidar os Delegados presentes por videoconferência, a assistir à eleição intercalar do Conselho de Arbitragem, mesmo estes não podendo exercer o seu poder de voto, poder esse que só pode ser exercido presencialmente. Antes de encerrar a Assembleia, o Senhor Presidente da Mesa agradeceu aos presentes a participação no debate e desejou felicidades aos Clubes, à Federação e aos Delegados. -----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, deu os trabalhos por encerrados. -----

O Presidente:

O Vice-Presidente:

O Secretário: